

Resiliência: Residência Artística

Por meio desta chamada convidamos artistas e curadores interessados em arte da performance e arte sonora para se inscreverem na Resiliência: Residência Artística.

Em sua segunda edição a residência acolherá artistas e curadores interessados em desenvolver seus trabalhos em espaços rurais e/ou de resiliência ambiental. Em 2018 a residência ocorrerá na Área de Proteção Ambiental da Serrinha do Alambari e no Planalto do Parque Nacional do Itatiaia, localizado a 2.791 metros de altitude.

A residência será entre os dias **22 de fevereiro e 14 de março de 2018**.

Em suas edições a residência propõe um estudo sobre a estética da resiliência seja ela caracterizada como lugar, estado, forma, seja aplicada à pessoa, ambiente, animal ou coisa.

As inscrições para a residência serão feitas exclusivamente através do email: resilience.residence@sil.org.br. No assunto do email deve constar: *Inscrição para residência - Resiliência: Residência Artística*. O email deve conter:

- arquivo em formato PDF com proposta artística, plano de trabalho, desenhos, esquemas e etc (imagens e texto máx. 3 páginas A4).
- arquivo em formato PDF com dados pessoais da pessoa e contato (nome, endereço, nacionalidade, data de nascimento, email, telefone) + portfólio + currículo + link da homepage e demais referências, caso houver (máx. 10 MB).

Prazo limite para as inscrições: **30 de dezembro de 2017**.

Condições

A residência ocorrerá no período de 3 semanas entre os dias **22 de fevereiro e 14 de março**. Se selecionada ou selecionado, cada artista receberá: passagens - ida e volta - de seu local de origem, alojamento privado ou compartilhado com uma pessoa, estúdios compartilhados, alimentação gratuita e a quantia de R\$ 2.000,00 por projeto.

No final da residência realizamos uma mostra com os trabalhos desenvolvidos.

Após a residência haverá uma publicação.

Locais e Contexto

A residência acontecerá entre a Área de Proteção Ambiental da Serrinha do Alambari e o Planalto do Parque Nacional do Itatiaia, ambos localizados na Serra da Mantiqueira, RJ, Brasil, entre as cidades de Rio de Janeiro e São Paulo. O entorno também estará disponível para a realização dos trabalhos: reservas ambientais, comunidades rurais e polo industrial.

A Serrinha do Alambari é parte integrante de uma Área de Proteção Ambiental (APA), situada no município de Resende (RJ), na encosta leste do Parque Nacional de Itatiaia, Serra da Mantiqueira, a oeste da estrada para Visconde de Mauá (RJ-163). Esta área tem a particularidade de integrar zona rural e zona de proteção ambiental. A Serrinha conta com cerca de 1.000 habitantes, possui manufatura em pequena e média escala, comércio e atividade turística. A APA (Área de Proteção Ambiental) da Serrinha do Alambari abrange as comunidades de Serrinha e Capelinha, protegendo a parte alta das microbacias dos rios Alambari e Pirapitinga. Sua área total corresponde a 4.500 hectares.

O Planalto do Itatiaia está localizado dentro do território do Parque Nacional do Itatiaia. Primeiro Parque Nacional do Brasil, criado em 1937, situado na Serra da Mantiqueira, o Parque Nacional do Itatiaia possui cerca de 28 mil hectares que abrange os Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais apresentando um relevo caracterizado por montanhas e elevações rochosas, com altitude variando de 600 a 2.791 m, no seu ponto culminante, o Pico das Agulhas Negras. Na região do Planalto do Itatiaia, encontram-se os campos de altitude e os vales suspensos. A área do Parque guarda nascentes de 12 importantes bacias hidrográficas regionais, que drenam para duas bacias principais: a do rio Grande, afluente do rio Paraná, e a do rio Paraíba do Sul, o mais importante do Rio de Janeiro.

Realização: Silo – Arte e Latitude Rural

Apoio: Ford Foundation

Parcerias: Crescente Fértil, Lilo.zone

Contato: resilience.residence@silo.org.br

+55 24 998910980
